



Para quem veio nos procurar

Você não está só

Você é uma pessoa valiosa

Fizemos este guia para explicar algumas coisas que você deve saber ao procurar o atendimento da polícia pela primeira vez.

- 1) O apoio que você terá**
- 2) Seu estado psicológico após a agressão**
- 3) Como ajudar na investigação do caso**
- 4) Decorrer da investigação e julgamento**

1) O apoio que você terá

Apoio adaptado às suas necessidades

- Um(a) funcionário(a) da polícia cuidará do apoio à vítima separadamente do(a) policial encarregado(a) da investigação. Ele(a) arranjará atendimento médico e acompanhará a vítima, estará presente com ela durante inspeções na cena do crime, ouvirá suas preocupações, indicará entidades civis de apoio, etc.

Prestação de informações pelo(a) policial encarregado(a) do caso

- O(A) policial responsável pela investigação informará a vítima sobre o processo penal, os sistemas à disposição dela, o andamento das investigações, a prisão do(a) agressor(a), os órgãos envolvidos — como Ministério Público e tribunal — etc.

Reforço de patrulhamento, etc.

- Trabalharemos para garantir a sua segurança de acordo com a situação, tomando medidas como o reforço do patrulhamento concentrado, etc.

Custeio público de despesas médicas, etc.

- Despesas como a taxa da primeira visita à instituição médica, a taxa do atestado médico, o custo dos exames de DST, da anticoncepção de emergência ou da interrupção artificial da gravidez serão custeadas pelo Estado.

Custeio público do acompanhamento psicológico, etc.

- Serão realizadas sessões com psiquiatras ou psicólogos clínicos privados a pedido da polícia. Exames ou consultas que você fizer com psiquiatras ou psicólogos clínicos de sua própria escolha serão custeados pelo Estado.

Além das formas acima, existe também o apoio dos seguintes órgãos:

Entidades civis

- *As Entidades de Ajuda Precoce a Vítimas de Crimes Sexuais e Afins*, órgãos privados indicados pela Comissão de Segurança Pública do Governo da Província, oferecem atendimento para esclarecer dúvidas, ajuda com diversos tipos de solicitação e acompanhamento no Ministério Público, no tribunal, em instituições médicas, etc. (Contato:)

Balcão Único de Apoio

- O *Balcão Único de Apoio a Vítimas de Violências e Crimes Sexuais* oferece orientações por telefone e presencialmente, além de diagnóstico e tratamento médico, consulta com psicólogo(a) clínico(a) e acompanhamento na polícia, no Ministério Público, no tribunal, etc. (Contato:)

2) Seu estado psicológico após a agressão

Vítimas de violência sexual frequentemente sofrem não apenas efeitos físicos como também psicológicos, sentindo-se como nos exemplos abaixo.

Não se trata de algo anormal, pois pode acontecer com qualquer pessoa que passe por um choque tão grande e repentino.

Os efeitos psicológicos se manifestam de maneiras diferentes em cada pessoa, e também podem mudar com o passar do tempo e com a mudança do ambiente.

Com relação a si

Achar que a culpa é sua

Não se divertir mais com aquilo de que gosta

Perda de apetite

Alterações bruscas de humor

Ansiedade e inquietude constantes

Apatia

Não conseguir dormir à noite

Dificuldade de concentração

Autoabandono

Com relação ao caso

Não conseguir se lembrar com clareza do momento

Memória fragmentada

Sentir como se o caso não fosse real ou como se tivesse acontecido com outra pessoa

Sonhar com o caso

Lembrar constantemente do caso e não conseguir esquecê-lo por mais que tente

Com relação aos outros

Sentir medo ou raiva de pessoas parecidas com o(a) agressor(a), ou dos outros em geral

Não conseguir confiar em ninguém

Não querer se envolver com as pessoas

Sentir que não é compreendida(o) por ninguém

Ter medo de multidões e não conseguir sair sozinha(o)

3) Como você pode ajudar na investigação do caso

1. Cooperação com a polícia

Fazer exame médico

- Faça exame médico imediatamente caso você tenha sofrido lesões ou caso haja risco de gravidez ou de ter contraído doença sexualmente transmissível (DST).
- Muitas vezes as DST não têm sintomas aparentes e é impossível a própria pessoa saber se contraiu ou não, por isso o diagnóstico e o tratamento precoces são muito importantes.
- Dentro de 72 horas após o ocorrido, há grande probabilidade de conseguir evitar a gravidez usando anticoncepcionais de emergência com prescrição médica. Para isso, faça o exame médico o mais rapidamente possível após o ocorrido.

Apresentar provas materiais

- Geralmente o(a) criminoso(a) deixa provas que o(a) indentificam no corpo ou nas roupas da vítima. Os(as) médico(a)s ou policiais poderão ter que coletar possíveis provas do(a) criminoso(a) que tenham ficado no seu corpo, como pelos, fluidos corporais, urina, etc.
- Roupas e objetos que você usou no momento do ocorrido também poderão ser solicitados como provas (serão devolvidos quando não forem mais necessários).

Entrevista e documentação

- O(A) policial encarregado(a) perguntará detalhes sobre as circunstâncias do ocorrido, o aspecto do(a) criminoso(a), etc. Sabemos que pode ser doloroso falar ou lembrar o que aconteceu, mas pedimos sua compreensão, pois as perguntas são necessárias para esclarecer o caso. Com base nas suas respostas, a documentação necessária será elaborada.

Presença para inspeção da cena do crime

- Policiais poderão solicitar sua presença para conferir o local e as circunstâncias do ocorrido.

2. Cooperação com o ministério público japonês

Entrevista e registro de depoimento

- Promotores poderão fazer perguntas sobre as circunstâncias do caso.

3. Cooperação com o tribunal

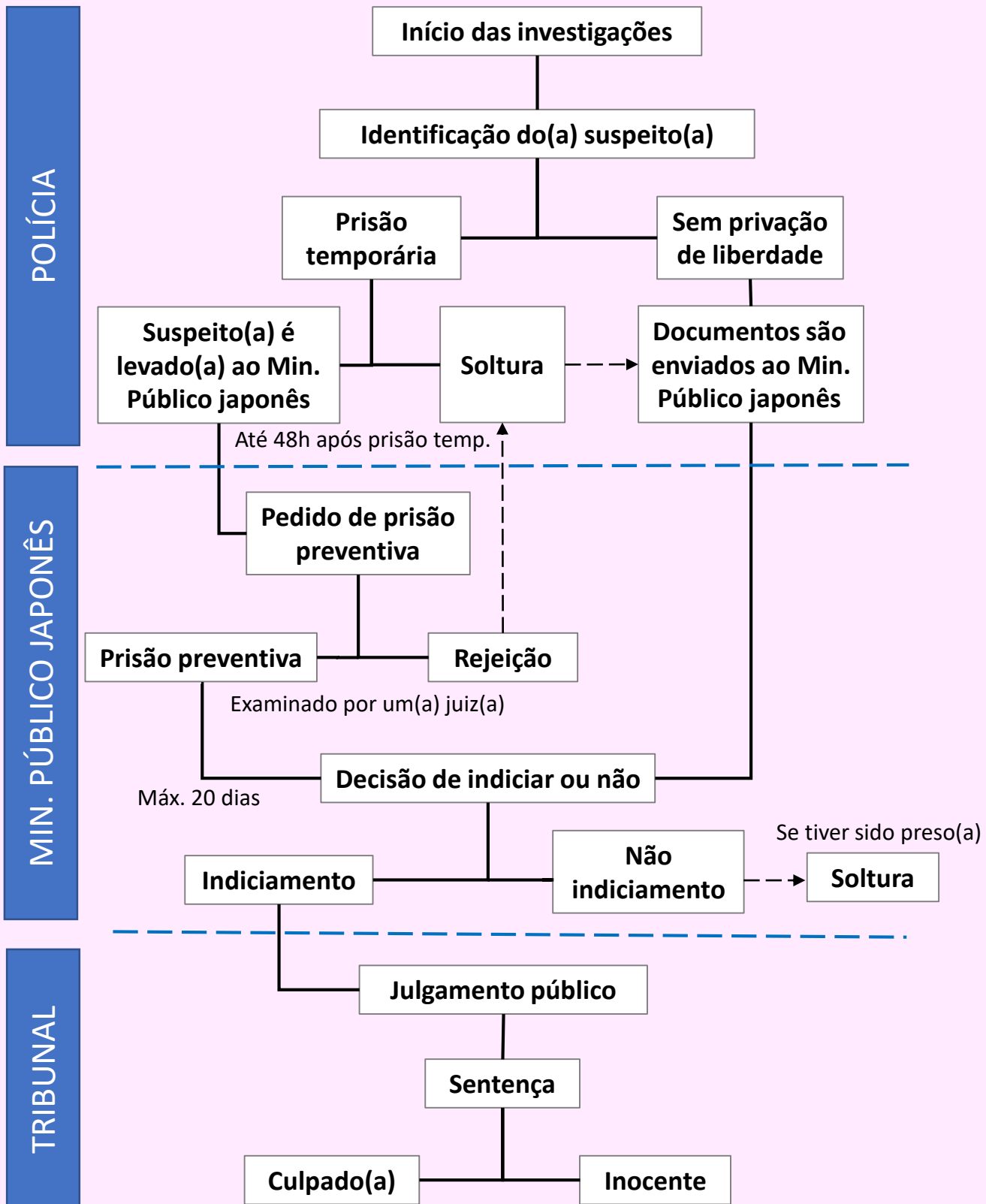
Presença no tribunal e depoimento à justiça

- Pode ser que peçam para você depor em julgamento para provar o crime, mas poderão ser permitidas medidas como a instalação de divisórias para separar você do público e do(a) réu/ré, ou a realização do depoimento em sala separada através de videoconferência, entre outras.

NECESSÁRIA IMEDIATAMENTE

PODE SER POSTERIOR

4) Decorrer da investigação e julgamento



*Se você sentir sobrecarga emocional ou ansiedade no decorrer da investigação ou do julgamento, não hesite em falar com os profissionais responsáveis pelo caso.

Telefone para Vítimas de Crimes Sexuais — #8103 —

- Discando #8103 você fala com o atendimento policial a vítimas de crimes sexuais da província de onde você estiver, mas apenas em japonês.
- Para atendimento em outros idiomas, disque 110 ou dirija-se ao posto policial mais próximo.



“Gyutto-chan”,
logomarca de apoio
às vítimas de crimes